

Voz da **Arquidiocese**

Arquidiocese de Ribeirão Preto - SP - março de 2011 - nº 2



A criação geme
em dores de parto

(Rm 8,22)

Fraternidade e Vida

Quaresma e Renovação

A Quaresma nos prepara para a Páscoa. O que implica não somente mudanças de atitudes e hábitos, mas uma verdadeira renovação. Ou seja, estarmos prontos a assumir as novidades do Evangelho. Paulo apóstolo nos diz que é preciso deixar o velho fermento da intriga, da maldade, para celebrarmos a vitória pascal de Cristo e, assim, nos tornarmos novas criaturas.

Encontramos, no itinerário quaresmal, os elementos necessários para essa renovação: a leitura orante da Palavra de Deus, a oração e a renúncia em favor dos irmãos e irmãs, com a prática do jejum e da esmola.

O jejum e a esmola não se limitam à privação de alimentos, a evitar excessos no beber e nas compras, a colocar um pouco de dinheiro nas mãos dos pobres. Mas, sim, jejum e esmola, devem se transformar em gestos concretos de partilha e solidariedade. Partilhar os bens significa ofertar o nosso tempo, conhecimento, energia e posses, às pessoas angustiadas, tristes, desencantadas com a vida e mergulhadas na exclusão social. É o que temos chamado de humanização dos nossos relacionamentos e de toda a pastoral. A humanização tem a ver com qualidade de vida, crescimento espiritual e, portanto, felicidade. Podemos dizer que assim como esmola e o jejum são os braços abertos e estendidos para alcançarmos nossos irmãos e irmãs, a oração humilde e sincera nos coloca em sintonia com Deus.

A oração brota da escuta atenta da Palavra de Deus. Através da Palavra proclamada na liturgia, aos domingos e dias semanais, vamos nos aprofundando no conhecimento do mistério de Cristo, sua morte, ressurreição e glorificação. E tomamos consciência das exigências do discipulado, hoje, no contexto social em que vivemos.

Na Quaresma deste ano, a Campanha da Fraternidade nos convoca a cuidar da vida do nosso planeta, evitando o aumento do aquecimento global, do assim chamado efeito estufa. Podemos começar com empreendimentos factíveis como utilizar melhor a água, evitar o consumismo compulsivo, reciclar o lixo...

+ **Joviano de Lima Júnior, sss**
Arcebispo de Ribeirão Preto

Quaresma, Páscoa, Tempo Comum, Natal

De acordo com o calendário do Ano Litúrgico, a Quarta-Feira de Cinzas, dia 9 de março, marca o início da Quaresma, que vai até o dia 20 de abril, Quarta-Feira da Semana Santa. No dia 21 de abril, começa o Tempo da Páscoa, que vai da Quinta-Feira Santa até o Domingo de Pentecostes, 12 de junho. Volta-se então ao Tempo Comum, segunda parte, que termina com o Advento do Natal.



Datas das celebrações

Páscoa da Ressurreição – 24 de abril - Domingo
Ascensão do Senhor – 5 de junho - Domingo
Pentecostes – 12 de junho - Domingo
Santíssima Trindade – 19 de junho - Domingo
Corpus Christi – 23 de junho - Quinta-feira
São Pedro e São Paulo – 3 de julho - Domingo
Assunção de Nossa Senhora – 21 de Agosto - Domingo
Todos os Santos – 6 de novembro - Domingo
Solenidade de Cristo-Rei – 20 de novembro - Domingo
1º Domingo do Advento - 27 de novembro - Domingo

Pascom convida para reunião

Coordenadores da equipe paroquial da Pascom e responsáveis pelos boletins ou informativos paroquiais estão convidados para a reunião a ser realizada no dia 9 de abril, sábado, no Centro Pastoral da Arquidiocese, para tratar sobre o trabalho de comunicação realizado na Arquidiocese, tomando por base estudo lançado pela CNBB – “A comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil”.

O objetivo é a construção de um projeto de comunicação na Arquidiocese de Ribeirão Preto, buscando qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido nesta área nas paróquias, isto levando em conta o avanço da comunicação em suas diversas instâncias.

Além de abordar a articulação da Pascom nas paróquias e foranias, a reunião tratará sobre a oficina de comunicação marcada para o dia 15 de maio (tema: Como falar em e para o público), rede de comunidades, jornal Voz da Arquidiocese e sobre o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que transcorre em 5 de junho.

O Centro de Pastoral, onde será realizada a reunião das 9 às 11h30, fica na Rua Tibiriçá, 899. Frei Mauro Luiz de Oliveira, assessor de Comunicação da Arquidiocese, solicita que sejam levados à reunião exemplares de jornais e boletins paroquiais, para intercâmbio de experiências.

Pastoral à disposição das paróquias

A Pastoral da Comunicação da Arquidiocese mantém-se à disposição de todas as paróquias de Ribeirão Preto e região para a realização de cursos ou oficinas que visam contribuir no sentido de melhorar a comunicação com os fiéis em

cada comunidade. De preferência, com a realização desses eventos por forania.

Mais informações sobre a Pascom com Márcio Smiguel, fone 3610-8477, e-mail contato@arquidioceserp.com.br ou curiarp@terra.com.br

VOZ DA ARQUIDIOCESE

Supervisão: Frei Mauro Luiz de Oliveira, OFM

Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto

Rua Lafaiete, 879 - 14010-190 - Ribeirão Preto - SP - Tel.: (16) 3610-8477

www.arquidioceserp.org.br - e-mail: contato@arquidioceserp.org.br

Editores: Carlos Alberto Nonino (MTb: 9.341) e Fernando Braga (MTb: 11.575)

Fone: Redação (16) 3610-4890 - **Publicidade:** João Miguel Satzinger

Impressão: Gráfica Espaço - **Tiragem:** 10.000 exemplares.

Profunda relação entre Quaresma e Páscoa



Jesus fica em jejum no deserto durante 40 dias e noites

Jejum, esmola e oração

O sentido do tempo litúrgico da Quaresma está concentrado na penitência como mortificação pessoal e alimento da vida espiritual em três dimensões: o jejum, a oração e a esmola. Essas três dimensões estão inseparavelmente ligadas entre si, pois o jejum é a atitude de abstenção de alimentos para a descoberta do alimento espiritual da Palavra de Deus e do Pão da Vida, o que só é possível se estiver vinculado à oração. A esmola aparece como consequência do jejum e da oração, pela qual a pessoa se doa aos excluídos, manifestando seu espírito caridoso, desprendido e generoso.

Assim recorda as respostas de Jesus a cada tentação que sofreu no deserto. O jejum mostra que não só de pão vive o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus. A esmola e a oração vivificam o agir sob a graça de Deus. Por isso, o cristão adorará somente a Deus.

“Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão de nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia” (Oração do dia do 3º Domingo da Quaresma).

O caminho quaresmal de preparação para a Páscoa Cristã começou com o gesto de penitência da imposição das cinzas na Quarta-Feira de Cinzas e termina com início do Tríduo Pascal na noite da Quinta-Feira Santa (21 de abril), com a celebração da Missa da Ceia do Senhor.

A origem do Tempo da Quaresma data do final do Século II e início do Século III, no tempo de uma semana de preparação para a Páscoa. Daí evoluiu até os tempos atuais, no período de seis domingos que antecedem a Páscoa. Há uma relação profunda entre Quaresma e Páscoa, uma prepara a outra, compondo uma só realidade e dinâmica espiritual. Na Quaresma, o cristão está à procura de uma via de salvação que o remeta à sua futura Páscoa com Jesus.

OS 40 DIAS

Para compreender melhor o significado da Quaresma, é importante

conhecer sua fundamentação bíblica. Desde o Século IV, a Igreja a relaciona com eventos do Antigo Testamento: os 40 dias de peregrinação do povo hebreu rumo à terra prometida; os 40 dias de jejum total (sem comida e sem bebida) de Moisés no Monte Sinai, preparando-se para receber a Lei da Aliança; e os 40 dias de Elias.

Este sentido do jejum como elemento essencial de preparação para a proximidade com Deus permanece no novo Testamento: Jesus se retira para o deserto e lá fica durante 40 dias e noites em jejum, preparando-se para o início de sua vida pública.

Os 40 dias que transcorrem desde a Ressurreição do Senhor até sua Ascensão possibilitam equiparar o Tempo da Quaresma ao Tempo Pascal e compreendê-lo como uma única peça da dinâmica redentora e como fim último a ser alcançado pela humanidade.

(Texto elaborado com base no trabalho do assessor da Comissão Arquidiocesana de Liturgia, padre José Humberto Motta – “O caminho pascal da Quaresma”)

Distribuidora Johnson PENSANDO EM VOCÊ!
28 anos de tradição

Meias elásticas de média e alta compressão

Vendas Jefferson e Adriana
A entrega é gratuita



VENOSAN
Comfortline Cotton



Para melhor atender casas de repouso
fraldas geriátricas com os melhores preços.

Av. do Café, 1370 - Fone/Fax: (16) 3234-0628 - Vila Tibério



Campanha da Fr

Atitude de defes

Tema:

“*Fraternidade e Vida no planeta*”

Lema:

“*A Criação geme em dores de parto*”

(Rm 8,22)

A Campanha da Fraternidade, neste ano, pretende conscientizar a sociedade na defesa da vida e na percepção da gravidade dos problemas ambientais; levar à conversão pessoal e social para a melhoria dos problemas ambientais e das condições de vida; e motivar a todos pelo zelo e cuidado com a natureza, no sentido de cuidar dela, pastoreá-la e administrá-la.

O texto-base usa o método “ver-julgar-agir”. Resumiremos estes três pontos.

Primeira parte: VER

- O aquecimento global: “é cada vez mais perceptível que o planeta passa por um aquecimento, o que tem provocado uma série de mudanças climáticas”.

- Esse aquecimento está relacionado às atividades humanas, como o sistema de produção de bens e consumo compulsivo, a emissão de gases de efeito estufa, o desmatamento, o modelo de desenvolvimento atual, a biodiversidade ameaçada, o escândalo da miséria, o êxodo rural, o problema da água, a mudança nos conceitos de desenvolvimento, de sustentabilidade, a passagem da ética do egotismo à ética do cuidado...



Segunda Parte: JULGAR

Busca-se inspiração na Palavra de Deus e na Teologia, para uma leitura mais aprofundada sobre as causas da situação apresentada na primeira parte, tentando vislumbrar luzes que apontem caminhos a serem trilhados e enfrenta-

dos para preservar o planeta, à luz da Teologia da Criação.

Pontos principais a serem considerados:

A) Segundo a Bíblia:

- Deus é o Deus da vida e ensinou-nos a ter atitudes de cultivo, de zelo e de cuidado para com a criação toda.

- O ser humano foi criado para cooperar com a criação e para a solidariedade para com os irmãos e para com os seres da natureza (ele é responsável).

- Nada de arrogância, de espírito dominador, de ilusão de quem se apossou “dos frutos da árvore da vida”.

- O descanso do 7º dia significa festa da criação, autorrevelação de Deus, e antecipação da eterna festa da glória divina, início da nova criação (à luz da ressurreição de Cristo).

- O cuidado com a vida é iluminado pelo livro do Deuterônimo, que recomenda

preocupação com o ciclo da vida, com a integridade da criação e preservação do mundo em que vivemos.

- A permanência do povo de Israel no deserto dá-nos a lição de consumo responsável, mostrando que os bens estão a serviço das pessoas.

SEMANA SANTA
peixe no
Shiitake
RESTAURANTE JAPONÊS
Avenida do Café, 785
Rodízio e Delivery
3902-3026

AGRO HEMAR LTDA.
Fertilizantes
Amém

aternidade 2011

sa da existência

- Jesus, no episódio de suas tentações, ensina-nos a não cair na tentação de mudar a finalidade da criação (transformar pedra em pão), em não usar Deus em benefício próprio (jogar-se do pináculo do templo, esperando amparo dos anjos) e de pretender ter a soberania sobre a criação (só Deus é Senhor e merece ser adorado).

- Jesus ensina-nos a responsabilidade pela vida e pelo outro.

- A própria natureza contém sinais da sabedoria, do poder e da grandeza do Criador...

B) Segundo a Teologia:

- A criação é obra de Deus criador que a chama ao diálogo e à comunhão com Ele.

- A criação é dom de Deus Pai e, por isso, somos chamados a ter para com Ele atitudes de gratuidade.

- Em Cristo, a criação aparece como sujeita a Ele, tendo-O como modelo e fim.

- Pelo Espírito Santo que se faz presente em toda criação, isto é, por Ele, levada à plenitude.

- À Igreja cabe viver e se estruturar de modo a contribuir para que os seres criados sejam renovados em Cristo.

- A Eucaristia que celebramos, sempre e em todo lugar, tem dimensão cósmica e nos convida a atitudes em prol do cuidado para com a vida no planeta, sobretudo dos mais pequenos, dos mais afastados pelas mudanças climáticas.

- O pecado, aqui, aparece como poder destruidor.

- Importa o cuidado para com as criaturas, entendido como atitude de amizade, de amor, respeitar a identidade do outro, ter criatividade, doação.

- Alcançar uma sociedade sustentável, dirimindo as injustiças...

- São Francisco de Assis é um modelo de quem busca uma relação mais qualitativa em relação às criaturas e aos semelhantes, com sobriedade, sem desejo de posse e de acumulação...

Terceira Parte - AGIR

O que se pretende é que haja, de todos nós, um desejo de transformação desta situação do planeta e de nossa sociedade, levando-nos a ações concretas:

- Resgatar o sentido profético do domingo, isto é, o desprendimento das atividades permite perceber-nos como integrantes da criação, dom de Deus e retomar o compromisso de cuidar do jardim do Senhor.

- Perceber e quantificar quanto cada um de nós consome e quanto de gases de efeito estufa produzimos pessoalmente.

- As propostas para diminuir o consumo pessoal são 20 (CF-2011, nº 207).

- Lutar por melhorias nas cidades:

saneamento básico, tratamento de esgoto, coleta seletiva de lixo, rever transporte urbano, haver parques de lazer, pesquisar as necessidades ecológicas, incentivar iniciativas em proveito do meio ambiente, criar e fortalecer Conselhos Municipais para o Meio Ambiente...

- Haver nas comunidades paroquiais e Dioceses: trabalho de conscientização;

Estamos conscientes de que o modelo de produção e consumo dos últimos 200 anos provocou a redução da biodiversidade, o desmatamento, a falta de recursos hídricos.

ter um programa de controle e corte de emissões de gases de efeito estufa; instalar painéis solares para aquecimento de água e mesmo painéis de células fotovoltaicas para produzir energia elétrica; promover plantio de árvores, cooperar com programas confiáveis em andamento, denunciar descasos de empresas e mesmo do poder público; promover mobilizações em favor da causa, em certas solenidades, como a de São Francisco de Assis (04-10)...

Cônego Francisco de Assis Correia

Pároco emérito da paróquia São Pedro Apóstolo, em Ribeirão Preto, SP. Leciona no CEARP - Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, em Brodowski - SP

Voz da
Arquidiocese

Contato:
João
3630-6692
ou
9138-8129

Maurício Contabilidade



38 anos de
tradição e
confiabilidade

Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888
Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério
www.mauriciocontabilidade.com.br

www.mauriciocontabilidade.com.br





Criada a quase paróquia Santa Rita de Cássia

D. Joviano de Lima Júnior presidiu, dia 20 de fevereiro, a celebração eucarística que marcou a criação da quase paróquia Santa Rita de Cássia, no bairro Portal do Alto, zona oeste de Ribeirão Preto. A nova paróquia, sob responsabilidade do padre Antônio Sávio, foi desmembrada da paróquia São Judas Tadeu, atendida pelo padre Querino Araújo Sobrinho.

A quase paróquia, que terá como sede a Igreja de Santa Rita de Cássia, abrange também os conjuntos Jardim Paiva (Comunidade Santo Expedito), Arlindo Laguna, Jamil Leme Cury e Jardim Paiva. Sua criação decorreu do aumento populacional de extensa área da zona oeste da cidade e certamente contribuirá para melhor aten-

dimento pastoral e espiritual dos fiéis.

O padre Antônio Sávio, que já atende na quase paróquia, natural de Restinga (SP), tem 53 anos. Estudou no Seminário Maria Imaculada de 1977 a 1982, tendo concluído os cursos de filosofia e teologia no CEARP – Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Foi ordenado presbítero em 23 de setembro de 1982, em Brodowski, SP, por Dom Romeu Alberti. Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, atuou na paróquia Cristo Rei e ajudou na estruturação e criação das paróquias São Francisco de Assis, Santo Agostinho (hoje São João Batista), São Miguel Arcanjo e Santa Terezinha Doutora, todas em Ribeirão Preto.

Instalação do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

Acontece na manhã do próximo dia 25 de março a instalação do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano para as Dioceses de Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista e Arquidiocese de Ribeirão Preto, no Centro de Pastoral da Arquidiocese, em ato presidido por D. Joviano. O moderador do Tribunal será o bispo de Jaboticabal, D. Fernando Brochini.

Existem, na opinião pública, várias confusões sobre o serviço prestado pela Câmara Eclesiástica, segundo o juiz auditor da Câmara de Ribeirão Preto, padre Nasser Kehdy Neto, a respeito da nulidade do matrimônio. Daí cabe um esclarecimento.

“Os tribunais eclesiais não anulam nenhum casamento válido. O que é feito e pode ser feito é a declaração de nulidade de casamentos mal iniciados, isto é, iniciados com falhas graves, quer com relação à maturidade dos nubentes, quer com relação à capacidade de assumir o matrimônio e outras graves deficiências”, afirma o padre Nasser.

O movimento da Câmara relativo a 2010 registra: 63 consultas iniciais; 33 processos iniciados; 38 processos ouvidos; 1 processo a ouvir; 30 processos de nulidade matrimonial encerrados positivamente; e 12 sentenças finais a serem entregadas à parte demandante.

Arcebispo participa do EACRE

Dom Joviano esteve em Casa Branca, SP, para proferir uma conferência sobre a Campanha da Fraternidade para os participantes do EACRE (Encontro de Casais Responsáveis), promovido pelo movimento das Equipes de Nossa Senhora, no dia 26 de fevereiro, nas dependências do santuário de Nossa Senhora do Desterro. No dia seguinte, D. Joviano presidiu a celebração eucarística dominical.

Sítio Pau d'Alho

Já está funcionando, como casa de encontros formativos e retiros, o Sítio São José sob a coordenação do padre Querino Araújo Sobrinho, pároco de São Judas Tadeu, em Ribeirão Preto. O local tem sido procurado para encontros de jovens. Durante o Carnaval os jovens da paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Ribeirão Preto, lá se acamparam para atividades formativas e recreativas. Informações pelo fone 3975-1040.

Cidadão Batataense

Cônego Eloy Pupin foi agraciado com a comenda “Dr. Washington Luiz Pereira de Sousa”, na estância turística de Batatais. A homenagem aconteceu no dia 13 de março, ao final da concelebração eucarística presidida por D. Joviano, na matriz do Senhor Bom Jesus que abriga obras de Portinari e onde cônego Eloy exerceu o paróquiato durante muitos anos.

“A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO”



Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - Vila Tibério
www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regionaleletri@netsite.com.br

Villa Toscana

Café, Rosticceria,

Tortinhas e Sobremesas

(bolos, camafeus, olhos de sogra, mousses)

Aceitamos encomendas

Rua Alice Além Saad, 961

Nova Ribeirânia - Fone: 3021-6880

Aos 50 anos, Cursilho quer atrair jovens

É tempo de alegria, de entusiasmo e esperança. É o momento de nos unirmos para fazermos com que nosso Movimento caminhe com a Igreja, sobretudo com a máxima do nosso projeto Ser Igreja em Missão: ir ao encontro dos nossos irmãos onde eles estão e como se encontram. Não é esse o objetivo do Movimento do Cursilho da Cristandade (MCC)?

Com estas palavras, o diretor espiritual do Movimento de Cursilho da Arquidiocese, padre Wagner Luís Gomes, manifesta a disposição de um trabalho com renovada esperança de “transformar o ambiente em que vivemos”, conforme é o objetivo do Cursilho, que em 2012 completa 50 anos no Brasil. Com origem na Espanha em 1948, o

movimento existe em mais de 60 países.

Hoje, reconhece o padre Wagner, o Cursilho não tem o mesmo impacto de tempos atrás, porque surgiram outros movimentos eclesiais que ocupam o mesmo espaço. Mas, salienta o sacerdote, continua importante no trabalho de evangelização, inclusive em áreas não atingidas pelas paróquias, e sua ação é voltada para pessoas de todas as idades.

COM OS JOVENS

“Agora estou procurando jovens desejosos de conhecer este movimento reconhecido pelo Vaticano, na busca de um mundo mais cristão nos ambientes em que vivemos: família, escola, trabalho, vizinhança”, anuncia o voluntário Osvaldo Pinheiro, entusiasta do MCC,

que preparou um blog de estudo sobre o carisma do movimento - <http://nca-cursilho.blogspot.com/>

O grupo de jovens será preparado na Casa do Cursilho em Ribeirão Preto, “no dia e hora que todos acharem melhor”, informa Osvaldo, explicando que os encontros não terão mais do que e uma hora, e podem ser realizados semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente. “Tudo acontecerá de acordo com o desejo do grupo”. O roteiro seguirá o tripé do Cursilho: Oração, Formação e Evangelização.

Será a fase do pré-Cursilho. Posteriormente, o grupo vai para a Casa D. Luís, em Brodowski, permanecendo dois ou três dias, no Cursilho, e a esperança é que sigam no Pós-Cursilho.

Entusiasmo do coordenador

O Cursilho tem uma casa na Rua Franca, 90, Jardim Paulista, em Ribeirão Preto, onde reuniões dos grupos são realizadas às segundas-feiras. “É uma participação intensa, com perseverança”, segundo o coordenador diocesano do MCC, Luiz de Freitas.

Mas pode e deve aumentar a participação neste Pós-Cursilho, assim como há a esperança de que o Cursilho venha a obter mais adesões, acha o coordenador. “Quem participa não se arrepende, muito pelo contrário”. Luiz resume numa frase a transformação: “Quem faz o Cursilho sai pisando em nuvens”.

Início da história do Cursilho

A participação em peregrinações promovidas pela Juventude da Ação Católica Espanhola (Jace), aos santuários nacionais e, especialmente, a preparação e realização da grande peregrinação que levou 80 mil jovens a Santiago de Compostela, em agosto de 1948, intuiu a “obra dos Cursilhos”, pequenos cursos preparatórios à peregrinação, ministrados a milhares de jovens por toda a Espanha.

A conquista do mundo para Cristo era sua bandeira. Esse foi o objetivo específico daqueles primeiros cursilhos. Em 1953, na 15ª Assembléia Geral da Jace foi dado o nome de Cursilho de Cristandade, numa tentativa de fazer com que o mundo, “de costas para Deus”, como se dizia, se transformasse “em cristão”, pela ação de uma “cristandade”.

Conheça o MCC

Quem deseja conhecer mais sobre o Movimento do Cursilho da Cristandade pode acessar o Site MCC GEN - GRUPO EXECUTIVO NACIONAL – BRASIL: <http://www.cursilho.org.br/>

A PARTIR DE
€ 1,99
PRECISOU? JÁ ACHOU.

Kim
Novidades

Diversos tipos de imagens sacras,
velas, quadros religiosos
e flores em geral

Rua General Osório, 753 - Centro - Ribeirão Preto - Fone: (16) 3610-2796
E-mail: kimnovidades@hotmail.com

Catedral: pintura, após o tombamento

Desde que houve o tombamento, em sucessivos processos aprovados por órgãos federal, estadual e municipal, pela primeira vez haverá uma intervenção no prédio da Catedral de Ribeirão Preto. Será feita a pintura das paredes internas, necessária para preservar a construção e garantir-lhe aspecto condizente com sua importância histórica e religiosa.

O pároco da Catedral, padre Francisco Zanardo Moussa, diz que essa obra será realizada seguindo rigorosamente o que determina o Condephaat, para o qual deverá ser encaminhado o projeto de reforma, como é exigido após o tombamento. “Esperamos começar o serviço em abril”, anuncia o pároco.

VALOR ARTÍSTICO

O tombamento do prédio da Catedral reconheceu o seu valor arquitetônico e artístico. Com efeito, a construção realizada desde as primeiras décadas do século passado tem linhas marcantes, destacando-a como patrimônio arquitetônico e artístico. Na Catedral também se destaca a obra que o pintor Benedicto Calixto realizou durante seis anos (1916 a 1922) - o conjunto de pinturas nas paredes e telas, retratando a vida de São Sebastião, padroeiro de Ribeirão Preto.



Pintura vai garantir aspecto condizente com a importância

Há mais de 130 anos, a campanha pela Igreja Matriz

A história registra que a população católica de Ribeirão Preto começou em 1880 a se mobilizar para a construção da nova Igreja Matriz, no “largo do cemitério velho”, como era conhecida a área onde hoje ficam as Praças da Catedral e das Bandeiras. Era para substituir a velha Igreja, que ficava onde está hoje a fonte luminosa da Praça XV de Novembro (obra iniciada em 1866, concluída em 1870 e demolida em 1905).

Em 21 de outubro de 1883, de forma solene, foi dada a bênção e lançada a pedra fundamental da nova Matriz. A obra foi iniciada em 1885, mas, por falta de recursos, ficou no alicerce. A construção foi retomada em 1900, quando retorna ao posto de vigário o monsenhor Joaquim Antônio de Siqueira, que havia se afastado por problema de saúde.

Forma-se uma nova comissão, que consegue incluir entre seus integrantes dois influentes chefes políticos da época, adversários, o coronel Francisco Schmidt e o coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira.

DIFICULDADES

De acordo com dados coletados pelo repórter Nicola Tornatore, em texto publicado no jornal A Cidade, em 24/06/2007, “quando tudo parecia engrenar, a sonhada construção não começa – não há dinheiro em caixa”. Só após dois anos isso acontece, mas “aí ocorre uma epidemia de febre amarela e a maior parte dos habitantes da cidade foge para as fazendas”.

A comissão volta a se reunir em fevereiro de 1904. Na época, a cidade também se preocupava com a ampliação do “jardim do Doutor Loyola” (origem

da Praça XV), que só seria possível com a demolição da velha Matriz e a desapropriação do terreno onde se encontrava, e isto rendeu 50 contos de réis para a construção da nova igreja.

PRIMEIRO BISPO

A Matriz funcionou algum tempo num prédio acanhado da Rua Álvares Cabral, enquanto ocorria a construção da nova Igreja, cujas paredes foram erguidas entre 1905 e 1908. Em fevereiro de 1909, precisou acontecer na Igreja São José a posse do primeiro bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto José Gonçalves.

O bispo logo se empenhou para a construção já não da Matriz, mas da Catedral. Em março de 1909, ele benzeu as partes concluídas e, em 1917, foi a bênção na inauguração da obra concluída.

Arte&Artesanato

MATERIAIS PARA DESENHO, PINTURA,
ARTESANATO EM GERAL, ENGENHARIA E ARQUITETURA.

Venha fazer arte!

Espaço cultural, com aulas de técnicas artísticas diferenciadas, e professores especializados.

Lino Strambi GRUPO

EVOLUINDO COM VOCÊ

Serviços Gráficos

IMPRESSÕES DIGITAIS

Novidades em impressões de grande porte em Lona, Tecido, ou Papel

Rua Barão do Amazonas, 545 - Centro
Fone: 3610-1896 / 3604-1896

www.linostrambi.com.br

Rua São Sebastião, 820 Fone: 3877-2055
Rua Marechal Deodoro 1976- c'03 Fone: 3913-4345